

SILVA; Brenda Luciana Alves da ¹, LAMPERT; Vinicius do Nascimento Lampert²

RESUMO

A bovinocultura de corte é muito expressiva no Brasil, que atualmente lidera o ranking de exportações, além de ser o 3º país que mais abate bovinos, em 2019 o PIB do setor representou 8,5% do PIB total brasileiro, 3,5% acima do PIB do ano anterior. Apesar de possuir destaque no cenário mundial, a pecuária de corte brasileira de modo geral apresenta baixos índices produtivos, isso se dá pela escrituração zootecnia deficiente, resultado da falta de conhecimento e controle de índices zootécnicos pelos produtores rurais. Um dos fatores essenciais para uma boa gestão da propriedade é a avaliação dos indicadores zootécnicos, pois auxilia a tomada de decisões, possibilita o acompanhamento da eficiência produtiva e um controle efetivo da atividade pecuária, quando atrelados aos indicadores econômicos, se torna ainda mais fácil melhorar os resultados de produtividade e lucratividade. Deste modo, objetificou-se realizar um levantamento e classificação dos principais indicadores zootécnicos aplicados a pecuária de corte afim de aproximá-los aos produtores rurais. O estudo foi realizado por meio de uma pesquisa de caráter exploratório baseada em revisão bibliográfica. Foram levantados dados como, nome do indicador, unidade de medida, significado e fórmula. Os indicadores zootécnicos encontrados passaram por uma seleção conforme a relevância onde foram divididos em dois grupos: Indicadores primários ou relevantes e Indicadores secundários ou de pouca relevância. Posteriormente foram agrupados de acordo com os sinônimos, a fim de unir indicadores que possuíam significados e funções semelhantes. Além disto, foram classificados segundo a sua função em Indicadores Sistêmicos, Ponderais, Nutricionais e Reprodutivos. E subdivididos em grupos, sendo eles Indicadores de Área, Consumo animal, Estoque, Ganho de peso, Lotação animal, Peso, Produção de bezerros, Produção de carne e Tempo. No total foram encontrados 168 indicadores zootécnicos, destes 10,11% eram indicadores secundários ou pouco relevantes, e por isto não foram selecionados, já os 89,89% restantes se enquadraram nos indicadores primários ou relevantes, e 13,9% destes possuíam sinônimos. Quanto a classificação dos indicadores selecionados, 41,06% dos indicadores eram sistêmicos, 22,52% eram reprodutivos, 31,13% eram ponderais, e por fim 5,29% eram nutricionais. Em relação a subdivisão em grupos, 1,32% dos indicadores eram de Área, 5,96% de Consumo animal, 19,87% de estoque, 12,58% de Ganho de Peso, 1,99% de Lotação, 9,93% de Peso, 17,22% de Produção de bezerros, 23,84% de Produção de carne, e 7,28% de tempo. Os resultados apresentados são preliminares, já que a pesquisa está em andamento, deste modo a quantidade de indicadores encontrados e o percentual da classificação e subdivisão podem sofrer alterações. Ao analisar os resultados, nota-se uma vasta quantidade de indicadores, que podem auxiliar o controle da atividade pecuária e através disso atingir melhores índices produtivos. Portanto, quando se busca uma pecuária de precisão, é imprescindível que se tenha uma boa escrituração zootecnia, através do controle e avaliação de indicadores zootécnicos.

PALAVRAS-CHAVE: Agronegócio, Bovinocultura de corte, Indicadores zootécnicos, Zootecnia

¹ Graduanda em Zootecnia - Universidade Federal do Pampa, brealvesz8@gmail.com

² Zootecnista - Embrapa Pecuária Sul, vinicius.lampert@embrapa.br